

965

## ANESTÉSICOS E CIRURGIA NA GESTAÇÃO: DADOS DO SIAT

Marcela Metzdorf, Luiza Metzdorf, Mauricio Fontoura Ferrão, Lucio Brandão Gomes, Gabriel Paludo Delavald, Fernanda Sales Luiz Vianna, Alberto Mantovani Abeche, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavinia Schüller-Faccini. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** É bem estabelecido que os agentes anestésicos são considerados não teratogênicos, não acarretando um aumento no risco de malformações com exposições no 1º trimestre. É sugerido, entretanto, que apesar da segurança dos agentes anestésicos em termos de não acarretarem teratogênese, as complicações intra-operatórias, assim como complicações pós-operatórias possam vir a afetar adversamente o bem-estar fetal, conforme apontado por alguns estudos. **Objetivo:** Relatar as informações obtidas das consultas realizadas ao SIAT a respeito de cirurgias e utilização de agentes anestésicos durante a gestação, assim como a exposição paterna e ocupacional a esses fármacos e através destes relatos analisar a associação dos anestésicos com malformações fetais ou complicações gestacionais. **Métodos:** Esse estudo usa o banco de dados do Serviço Nacional de Agentes Teratogênicos (SIAT) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram analisadas as consultas feitas ao Serviço durante os anos de 2009 a 2013 procurando identificar os questionamentos sobre anestésicos em procedimentos médicos e odontológicos, exposição ocupacional dos profissionais da saúde, exposição paterna aos anestésicos, pesquisas solicitadas por médicos e realização de cirurgias durante a gestação. **Resultados:** De um total de 2015 consultas realizadas ao SIAT no período de 2009 a 2013, 25 consultas foram relacionadas aos anestésicos, correspondendo a 1,24% do total. Das consultas realizadas com o tema "anestésicos", 24% foram realizadas para fins de pesquisa, 60% para gestantes, 12% para mulheres em período pré-concepcional e 4% por exposição paterna. Destas 25 consultas conseguimos seguimento de apenas 13, e dentre essas, apenas duas apresentaram malformações ou eventos adversos na gestação. **Conclusão:** De acordo com as consultas que conseguimos realizar seguimento, aparentemente não há teratogenicidade relacionada ao uso de anestésicos. Duas únicas malformações foram relatadas, entretanto acredita-se que seja devido a outras condições ou ao uso de outros fármacos utilizados durante estas gestações. São necessários estudos complementares com um número maior de pacientes, pois como são poucas as consultas e muitas tentativas de contato com os médicos responsáveis não foram possíveis, devido falta de informações para contato futuro, a perda de seguimento e número reduzido de amostra diminuíram o poder do estudo. **Palavra-chave:** SIAT; anestésicos; teratogênese.